

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

PARÂMETROS DE EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE EM CONFINAMENTO

Ivana Guimarães Amarante Marquardt (ivanaamarante06@gmail.com)

Eduarda Azevedo Do Nascimento Silva (eduardaazevedo0506@gmail.com)

Lucas Nascimento Lino (lucasnlino3@gmail.com)

Lethissia Amorim Da Silva Coelho (lethissiacoeelho2014@hotmail.com)

Julia Benner Inez Aniceto (juliabenner@ufrj.br)

Marina Mortati Dias Barbero (barbero.mmd@gmail.com)

Marco Roberto Bourg De Mello (mmello@ufrj.br)

Rondineli Pavezzi Barbero (barbero@ufrj.br)

A bovinocultura de corte é um importante segmento do agronegócio brasileiro, pois além da produção de alimentos e ocupar a posição de maior exportador mundial de carne bovina, a atividade gera empregos e receitas ao nosso país. Para produção eficiente, é necessário calcular e monitorar os parâmetros produtivos (índices Zootécnicos), sendo que o controle de tais indicadores permite a identificação de falhas no processo e o direcionamento de intervenções quando necessário. O objetivo do presente estudo foi quantificar e interpretar os índices Zootécnicos na terminação de novilhas em confinamento, apontando índices de eficiência na produção de carne bovina. Os protocolos experimentais foram avaliados e aprovados pela comissão de ética no uso de animais (CEUA-IZ/UFRRJ #0149-03-2022). O projeto de pesquisa foi

devidamente cadastrado na instituição sede (#PVIZ4007-2023). O presente estudo foi realizado no Setor de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial (SFRIA), vinculado ao Instituto de Zootecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, onde 30 novilhas da raça Nelore, com peso corporal médio inicial de >330 kg, idade média de 18 meses, foram terminadas em confinamento durante a estação seca (junho a setembro). A dieta foi composta por 70% de volumoso (silagem de milho) e 30% de concentrado (farelo de glúten, fubá de milho, farelo de soja, ureia e núcleo mineral), formulada para ganho de peso de 1,0 kg/animal/dia (Valadares Filho et al., 2016). O fornecimento inicial foi de 1% do peso corporal durante o período de adaptação, com aumento diário até observação de 5% de sobras mediante avaliação diária. O peso corporal foi mensurado sem jejum, utilizando balança individual semanalmente, e o ganho de peso calculado pela diferença entre peso final e o peso inicial. A conversão alimentar foi calculada dividindo o consumo pelo ganho de peso, e a eficiência alimentar foi calculada dividindo o ganho de peso pelo consumo. Ao final do período experimental, os animais foram abatidos em frigorífico comercial, e os pesos das carcaças quentes tomados para cálculo do rendimento de carcaça em relação ao peso vivo prévio ao abate. Os dados foram analisados por análise descritiva. Os resultados observados foram uma média de ganho de peso de 1,2 kg/dia, conversão alimentar 8,2, eficiência alimentar 0,14 e rendimento de carcaça de 51%. No período avaliado o ganho de peso corporal total foi de 104 kg por animal. O consumo de matéria seca foi de aproximadamente 9,84 kg/animal/dia ($\pm 2,4\%$ do peso corporal). Os indicadores avaliados são compatíveis com índices de eficiência produtiva apontados na literatura (Barbero et al., 2017). O ganho de peso médio diário foi aproximadamente 20% superior ao desempenho predito na ocasião de planejamento do sistema de produção, sendo considerado muito satisfatório.

1. BARBERO, R. P. et al. Influence of post-weaning management system during the finishing phase on grasslands or feedlot on aiming to improvement of the beef cattle production. *Agricultural Systems*, v. 153, p. 23-31, 2017.
2. VALADARES FILHO, S. C. et al. Exigências nutricionais para bovinos de corte zebuínos e cruzados, 2016.

Palavras-chave: carne bovina; engorda; índices zootécnicos; novilhas; terminação.

